

Protesto em Paris contra o julgamento arbitrário de Lula no Brasil

Organizado pelo Comitê do PT em Paris e com o apoio do Comitê Internacional pela anulação do impeachment e do Coletivo Alerta França Brasil

- Quarta-feira, **24 de janeiro**, haverá no Brasil o julgamento do ex-presidente Lula; o resultado poderá impedir que ele concorra às eleições presidenciais em outubro

- Em Paris, brasileiros se reúnem para um «Cercle de réflexion et de proposition sur le Brésil», pedindo imparcialidade e transparência da Justiça: **24 de janeiro, das 18h30-21h30 na Bolsa do Trabalho**, 3 rue Château d'Eau, Salle André Tollet, 75010 Paris

No dia 24 de janeiro, o ex-presidente Lula será julgado em segunda instância em Porto Alegre, no Sul do Brasil, por crime de corrupção. O caso, envolvendo a suposta aquisição de um apartamento, tem sido marcado pelo abuso tanto de delações premiadas, em lugar de provas concretas, quanto de conduções coercitivas. Os advogados do ex-presidente apresentaram recurso que será agora analisado. O resultado deste julgamento pode impedir que Lula seja candidato às eleições presidenciais de outubro. Ele é o favorito nas sondagens, com 52% de intenções de voto para o segundo turno (segundo pesquisa DataFolha, divulgada no dia 2 de dezembro 2017).

Não queremos questionar o papel da Justiça. Tampouco nos cabe emitir opinião sobre a inocência do ex-presidente. Porém, torna-se evidente que a justiça brasileira, neste momento defendendo seus próprios interesses de classe, tornou-se também partidária e disposta a sustentar um projeto político rejeitado pelas urnas em 2014. O que reivindicamos é que o

juízo de Lula respeite as regras democráticas. Quando juízes mostram claramente sua aversão ao réu e infringem princípios do Direito para fazer valer preferências individuais, vemos a tentativa do setor judiciário de se sobrepor à soberania popular. No Brasil de hoje, a separação dos poderes preconizada por Montesquieu no século XVIII (Judiciário, Legislativo e Executivo), e que já havia sido atacada durante a ditadura militar (1964 - 1985) está ameaçada. Nosso apoio incondicional, portanto, não é especificamente a Lula, mas à transparência da Justiça, à democracia brasileira, ao direito do povo de decidir seu futuro e de ser respeitado.

Em 2016, a presidente Dilma Rousseff foi destituída de seu cargo sob o pretenso argumento de “desrespeito à lei orçamentaria e à lei da improbidade administrativa”. Nunca foi provada sua implicação em casos de corrupção. O Poder Judiciário foi conivente com o *impeachment*. O Congresso que a destituiu, entretanto, está composto por dezenas de políticos investigados por crimes de corrupção e, conforme soube-se mais tarde, implicados na compra de votos em favor do *impeachment*. O novo governo, com índices recordes de impopularidade, aliou-se ao empresariado e limitou direitos trabalhistas e previdenciários, além de privatizar setores estratégicos da economia. Agora, as mesmas alas neoliberais e de extrema-direita querem a "cabeça" de Lula.

O Partido dos Trabalhadores (PT) esteve no poder por 13 anos, nos mandatos sucessivos de Lula e Dilma Rousseff. Não conseguiu solucionar muitas questões como, por exemplo, fazer a reforma agrária, controlar o monopólio da mídia, os ataques de latifundiários contra populações

indígenas e camponeses, além da violência urbana que vitimiza especialmente pobres e negros. Mas muitas conquistas foram registradas. O golpe, a destituição de Dilma e a perseguição política a Lula não está ocorrendo por erros do PT, mas justamente por causa dos acertos! Não aceitamos nenhum retrocesso em relação a essas conquistas que tiraram quarenta milhões de pessoas da extrema pobreza e possibilitaram maior acesso à educação, à saúde e reforçaram os direitos do trabalhador.

CONTATO PARA IMPRENSA:

Organizador do debate:

* **Comitê do PT em Paris.**

Carla Orlandina Sanfelici : tel +33 6 28 42 94 14; email: cosanfelici@yahoo.fr

Apoios:

* **Comitê Internacional pela anulação do impeachment - Paris** luta para divulgar que a Corte Suprema pode restabelecer o Estado de Direito, ao anular juridicamente o processo que destituiu a presidenta legítima Dilma Rousseff.

Rebeca Ro Lang, Tel: +33 6 13 05 27 60; rebecaroselilang@gmail.com

* **Collectif Alerte France Brésil** congrega em Paris brasileiros em defesa da sociedade democrática, participará do debate organizado pelo núcleo em Paris do Partido dos Trabalhadores.

Marcia Camargos, Whatsapp: + 55 11 97514-1305

Tel : + 33 76158 3433; mamcamargos@gmail.com

<https://www.facebook.com/Alerte.France.Bresil>